

Fies, INSAES, PRONATEC e PraValer foram os temas abordados durante reunião da FENEP, em Brasília

A Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP) realizou uma reunião em Brasília, no último dia 24, na qual o presidente do Sinepe/PR, Jacir J. Venturi, esteve presente e elaborou o seguinte resumo sobre os temas abordados:

1) **INSAES:** A Fenep negociou por dois anos, com alguns ganhos. Ainda assim é ruim para as IES privadas pois:

- é intervencionista, necessita um orçamento específico de R\$ 100 milhões para a sua implementação;
- está com o Eduardo Cunha e a qualquer momento pode ir para a votação na Câmara.

2) **FIES:** A Fenep recebeu de forma antecipada a minuta com as mudanças para o 2.º semestre/2015:

- juros de 6,5% a.a. (em vez de 3,4%);
- vagas: 61,5 mil contratos novos para o 2.º semestre. Total do ano (2015): 314 mil. No 1.º semestre de 2015, o orçamento para 252.442 vagas foi de R\$ 2,5 bi. Em 2014, o governo dispendeu R\$ 13,7 bi para atender 1,8 milhão de alunos;
- serão agraciados alunos com renda per capita de 2,5 salários mínimos. Anterior: renda familiar bruta de até 20 salários mínimos;
- exigência mínima de 450 pontos e nota maior que zero em redação, no Enem;
- prioriza:
 - a) três áreas: saúde, engenharias e licenciaturas (+ pedagogia e normal superior)
 - b) cursos com notas 4 e 5 no SINAES. No 1.º semestre de 2015, 52% do financiamento foram destinados aos cursos com nota 4 e 5
 - c) alunos matriculados nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste
- as IES, para aderir ao FIES, devem conceder desconto de 5% sobre as mensalidades praticadas;
- prazo de pagamento (por parte do aluno): 3 vezes a duração do curso;
- as mudanças só valerão para os próximos contratos.

3) **PraValer:** A Fenep – através dos Profs. Amábile Pacios e Antonio Eugênio Cunha – fechou acordo com a PraValer para financiamento estudantil, com o escopo de atender as IES filiadas. Como faltaram alguns ajustes, faremos a divulgação brevemente desse acordo.

4) **PRONATEC:**

- muitas são as escolas técnicas em situação de insolvência, outras vendendo imóveis para pagar dívidas;
- as parcelas estão em atraso e o governo está liberando aos poucos. Por isso, o Departamento

Jurídico justifica que qualquer medida judicial é inócua, pois é demorada para ser julgada;

– a Prof.^a Amábile continua pressionando o MEC pela liberação dos atrasados. A União está com pouca verba para os novos contratos;

– Portaria n.º 610 (24/0602015): o Mec instituiu um grupo de trabalho para desenvolvimento de ações de supervisão e avaliação de cursos técnicos ofertados por instituições privadas;

– a transferência de verbas do Pronatec registrou uma queda de 67% do 1.º semestre de 2015 em relação ao 1.º semestre de 2014 (de R\$ 1,7 bi para R\$ 551 mi). E esses R\$ 551 mi formam para pagar atrasados de 2014. Não houve abertura de novas vagas no 1.º semestre de 2015.

Fonte: Sinepe/PR

Data: 29 de junho